

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO (SEDUC)



Cargo 10: Professor – Espanhol

Caderno de Provas Objetivas e Discursiva

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do cargo para o qual você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas e na sua folha de texto definitivo da prova discursiva. Confira também o seu nome e os dados do cargo para o qual você concorre em cada página numerada do seu caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais ou aos dados do cargo para o qual você concorre, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da sua folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 O espaço para rascunho da prova discursiva, de uso opcional, não contará para efeito de avaliação.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Durante a realização das provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto para a folha de texto definitivo da prova discursiva.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

**NÍVEL
SUPERIOR**

CONCURSO PÚBLICO

MANHÃ

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliam conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração padrão, em português. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A dúvida nos mete medo. Interrogar, determinar com
exatidão, situar-se; todos esses atos de liberdade, de decisão e
de responsabilidade são terrivelmente angustiantes; trata-se de
4 angústia análoga àquela de uma criança que rompe o cordão
que a liga a seus pais, a seus mestres, aos grupos dos quais faz
parte e vai perdendo assim a doce segurança da dependência,
7 da obediência, do conformismo. Essa angústia é inevitável: ela
leva o selo da existência; nela se exprime a vertigem perante a
liberdade. Não se trata, nessas condições, de querer liquidar a
10 angústia, mas de saber se o homem deve procurar evitá-la, fugir
dela por qualquer saída, ou se, em vez disso, deve aceitá-la e
aventurar-se a viver longe da terra firme.

13 Ora, o que vale para a existência em geral vale
também e muito particularmente para aqueles que estão ligados
à educação, que é, na realidade, grande geradora de angústias.
16 De um lado, toda relação pedagógica é fonte de tensão, de
desequilíbrio para aqueles que a vivem, na medida em que ela
os implica naquilo que são, os interroga, coloca em questão
19 suas preferências, seus valores, seus atos, sua maneira de ser,
seu projeto de existência. Por outro lado, essa tensão e essa
interpegação vão além dos envolvidos como atores particulares
e individuais, pois o que importa pedagogicamente é o projeto
22 educativo-histórico de uma sociedade no interior da qual a
pedagogia desempenha papel importante. A educação faz com
que toda a nossa sociedade se interroge a respeito de si
25 mesma, se debata e se busque. Educar é reproduzir ou
transformar: repetir servilmente aquilo que foi, optar pela
segurança do conformismo, pela fidelidade à tradição ou, ao
28 contrário, fazer frente à ordem estabelecida e correr o risco da
aventura; é querer que o passado configure todo o futuro ou
31 partir desse passado para construir outra coisa.

Moacir Gadotti. *Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito*. São Paulo: Cortez, 1998, p. 18 (com adaptações).

Acerca do texto acima, julgue os itens de 1 a 8.

- 1 Para o autor do texto, os conflitos gerados na relação pedagógica são restritos àqueles diretamente envolvidos nessa relação: professores, alunos e outros agentes do sistema educacional.
- 2 A educação é apresentada no texto como mecanismo que leva necessariamente à mudança, em consequência dos questionamentos e das tensões que ocorrem em sala de aula.
- 3 No trecho “A dúvida (...) angustiantes” (l.1-3), os verbos “Interrogar”, “determinar” e “situar-se”, empregados em sua forma nominal de infinitivo, exercem a função de sujeito da oração em que ocorrem; por isso, a forma verbal “são” está empregada no plural.
- 4 Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto se, na linha 3, o ponto e vírgula empregado logo após “angustiantes” fosse substituído por ponto e o termo “trata-se” fosse iniciado com letra maiúscula.
- 5 No texto, a noção do familiar contrapõe-se à ideia do novo e do desconhecido e é referida por expressões como “dependência” (l.6), “conformismo” (l.7), “terra firme” (l.12), “reproduzir” (l.26), “repetir” (l.27) e “fidelidade à tradição” (l.28), entre outras.
- 6 Infere-se do texto que a dúvida e a angústia a ela associada são traços inerentes à existência e ao desenvolvimento humanos.

7 O trecho “vertigem perante a liberdade” (l.8-9) retrata, no texto, a condição de incerteza e insegurança que tipicamente ocorre em situações em que muitas opções estão abertas àquele que deve decidir.

8 Em “Não se trata” (l.9), a partícula “se” poderia ser corretamente empregada após o verbo, escrevendo-se **Não trata-se**.

1 Uma aula é como comida. O professor é o cozinheiro. O aluno é quem vai comer. Se a criança se recusa a comer, pode haver duas explicações. Primeira: a criança está doente. 4 A doença lhe tira a fome. Quando se obriga a criança a comer quando ela está sem fome, há sempre o perigo de que ela vomite o que comeu e acabe por odiar o ato de comer. É assim 7 que muitas crianças acabam por odiar as escolas. O vômito está para o ato de comer como o esquecimento está para o ato de aprender. Esquecimento é uma recusa inteligente da 10 inteligência. Segunda: a comida não é a comida que a criança deseja comer: nabo ralado, jiló cozido, salada de espinafre... O corpo é um sábio: não come tudo o que jogam para ele, mas 13 opera com um delicado senso de discriminação. Algumas coisas ele deseja. Prova. Se são gostosas, ele come com prazer e quer repetir. Outras não lhe agradam, e ele recusa. Ai eu 16 pergunto: “O que se deve fazer para que as crianças tenham vontade de tomar sorvete?”. Pergunta boba. Nunca vi criança que não estivesse com vontade de tomar sorvete. Mas eu não 19 conheço nenhuma mágica que seja capaz de fazer que uma criança seja motivada a comer salada de jiló com nabo. Nabo e jiló não provocam sua fome.

22 (...)
As crianças têm, naturalmente, um interesse enorme pelo mundo. Os olhinhos delas ficam deslumbrados com tudo o que veem. Devoram tudo. Lembro-me da minha neta de 25 um ano, agachada no gramado encharcado, encantada com uma minhoca que se mexia. Que coisa fascinante é uma minhoca aos olhos de uma criança que a vê pela primeira vez! Tudo é 28 motivo de espanto. Nunca estive no mundo. Tudo é novidade, surpresa, provocação à curiosidade. Quando visitei uma reserva florestal no Espírito Santo, a bióloga encarregada de educação 31 ambiental me contou que era um prazer trabalhar com as crianças. Não era necessário nenhum artifício de motivação. As crianças queriam comer tudo o que viam. Tudo provocava a 34 fome dos seus olhos: insetos, pássaros, ninhos, cogumelos, cascas de árvores, folhas, bichos, pedras. (...) Os olhos das crianças têm fome de coisas que estão perto. (...) São 37 brinquedos para elas. Estão naturalmente motivadas por eles. Querem comê-los. Querem conhecê-los.

Rubem Alves. *Por uma educação romântica*. Campinas: Papyrus, 2002, p. 82-4 (com adaptações).

A respeito das ideias veiculadas no texto acima e de suas estruturas linguísticas, julgue os itens de 9 a 15.

- 9 A predominância, no texto, das formas verbais no presente do indicativo tem o efeito de dar aos fatos apresentados o caráter de fatos reais, habituais e naturais, o que reforça os argumentos do autor com relação aos processos de aprendizagem das crianças.
- 10 O autor constrói seu texto com base na comparação entre o ato de comer e o de aprender ou conhecer, relação que explicita no trecho “Querem comê-los. Querem conhecê-los” (l.39).

- 11 O texto é predominantemente argumentativo; nele, o autor expõe suas ideias de forma a convencer o leitor e usa, para esse fim, imagens do mundo real e exemplos tirados de sua própria experiência.
- 12 O emprego das vírgulas logo após “sem fome” (l.5) e “gostosas” (l.14) é facultativo; essas vírgulas poderiam, portanto, ser omitidas sem prejuízo para a correção gramatical do texto.
- 13 Na linha 25, a forma verbal “Devoram” está no plural para concordar com seu sujeito: “As crianças” (l.23).
- 14 No período “Nunca estive no mundo” (l.29), o sujeito oculto da forma verbal “estive” refere-se a “uma minhoca” (l.26-27), e “Nunca” e “no mundo” exercem a função de adjunto adverbial.
- 15 Ao utilizar formas típicas da linguagem oral e coloquial, produzindo um texto com tom predominantemente informal, o autor aproxima-se do leitor.



Bill Watterson. Felino selvagem psicopata homicida: um livro de Calvin e Haroldo por Bill Watterson. Vol. 2. Best News: Cambuci/SP, 1996, p. 9.

Julgue os itens de 16 a 19 com referência à tirinha ilustrada acima, que mostra diálogo entre o personagem Calvin e a sua professora, Srta. Wormwood.

- 16 O texto aborda, de forma cômica, a distância entre a linguagem mais atraente ao aluno e a linguagem e os meios empregados na prática de sala de aula pela professora de Calvin.

- 17 É correto concluir da leitura da tirinha que a professora tem a tendência de acolher as críticas feitas por Calvin e de adotar práticas novas com base nessas críticas.
- 18 O texto da fala de Calvin no segundo quadrinho poderia ser corretamente reescrito em registro formal, para uso em outra situação comunicativa em que o aluno se dirigisse, por exemplo, por escrito à professora, da seguinte forma: Tendo em vista o fato de que a geração mais nova tem mais facilidade para absorver informações veiculadas pelos meios de comunicação visual, solicito à professora, Srta. Wormwood, que apresente o conteúdo em forma de videoclipe.
- 19 Nas duas falas da professora, o emprego da vírgula é obrigatório devido à presença do vocativo: “Calvin”, no primeiro quadrinho, e “classe”, no segundo.




Considerando que, em determinada escola, a diretora deva escrever um documento ao ocupante do cargo de secretário de educação, solicitando-lhe prioridade na reforma da escola, julgue os itens seguintes com base nos princípios da correspondência oficial.

- 20 Ao final do documento, após apresentar seu pedido, a diretora deverá utilizar, como fecho, qualquer uma das seguintes expressões: **Atenciosamente**, **Respeitosamente**, **Gentilmente**, **Com respeito e admiração**.
- 21 Devem constar do documento a data de sua emissão, a referência ao assunto tratado e a identificação do emitente, no caso, a diretora.
- 22 No documento, deve ser empregado o pronome de tratamento Vossa Excelência, forma correta para correspondência dirigida a secretários de estado.




Considerando que os fragmentos incluídos nos itens seguintes, na ordem em que estão apresentados, são partes sucessivas e adaptadas de texto referente ao Departamento de Políticas e Programas Educacionais (DPPE) da SEDUC/AM (Internet: <www.seduc.am.gov.br>), julgue-os quanto à correção gramatical.

- 23 O foco do DPPE é a produção de estudos e pesquisas em sua área de competência com os objetivos de assistir às escolas estaduais na elaboração e execução dos seus projetos e programas educacionais.
- 24 Como uma de suas atribuições, o DPPE deve participar, juntamente com outros departamentos da SEDUC/AM, na definição e elaboração de projetos e programas que dedique-se à melhoria da educação básica no estado do Amazonas, bem como na captação, dos recursos para o financiamento desses projetos e programas.
- 25 O DPPE têm como missão implementar, manter e avaliar as políticas pedagógicas para a educação básica. Deve proporcionar, suporte técnico e pedagógico à gestores, professores e técnicos na implantação de políticas, programas e objetivos educacionais em todas as modalidades de ensino.

Acerca de conceitos e modos de utilização de aplicativos do ambiente Microsoft Office, julgue os itens a seguir.

- 26 No Word 2007, para selecionar um documento inteiro, basta pressionar as teclas  e , simultaneamente.
- 27 No Word 2007, com recurso disponível no grupo Citações e Bibliografia, que é parte da guia Referências, é possível pesquisar um banco de dados de bibliotecas em busca de correspondências de um tópico específico na coleção dessa biblioteca.
- 28 No Excel 2007, ao se clicar o botão , na guia Início, no grupo Alinhamento, ocorre a quebra automática do texto da célula selecionada. Com esse procedimento, a largura da coluna é ajustada, possibilitando que os dados na célula possam ser encaixados no espaço pretendido.
- 29 A opção Do scanner ou câmera, para adicionar imagens a uma apresentação ou álbum de fotografias, presente no PowerPoint 2003, não está disponível no PowerPoint 2007.

A respeito do sistema operacional Windows, julgue os itens subsequentes.

- 30 O *menu* Iniciar do Windows XP pode ser ativado ao se pressionarem, simultaneamente, as teclas  e , ou a tecla , se presente no teclado.
- 31 No Windows, os ícones de atalho possuem como característica uma seta no canto inferior esquerdo, e a área de notificação apresenta ícones que permanecem ativos em segundo plano.
- 32 Se o recurso Hibernar tiver sido ativado, quando o equipamento voltar a ser utilizado, a área de trabalho precisará ser reinicializada e todos os programas anteriormente ativos estarão fechados e deverão ser novamente inicializados.

No que diz respeito a conceitos de organização, de segurança e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas, julgue os itens subsecutivos.

- 33 Um *firewall* pessoal é um *software* ou programa utilizado para proteger um computador contra acessos não autorizados provenientes da Internet.
- 34 Ao se utilizarem navegadores em um ambiente de rede que possua um *proxy* instalado, os acessos aos recursos utilizados não ficam registrados, caso o histórico de navegação seja apagado.
- 35 Os arquivos armazenados em um computador possuem extensões que indicam o programa que os manipula.
- 36 Um diretório é uma estrutura física que possibilita a organização de arquivos na memória principal do computador.

Julgue os próximos itens, relativos a conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a Internet e *intranet*.

- 37 Caso se faça *download* de arquivos na Internet com a opção Salvar arquivo, uma cópia do arquivo será salva no computador em uso.
- 38 Nos sítios de busca, o uso do sinal de menos, representado por um hífen, entre dois termos de busca produz como resultado páginas que contenham os dois termos utilizados, em qualquer ordem.
- 39 No Microsoft Word 2007, ao se selecionar um texto e clicar a opção Hiperlink da guia Inserir, será exibida uma caixa de diálogo que permitirá a criação de um *link* para uma página na Web, cujo endereço será aquele que for digitado no campo Endereço da caixa de diálogo.
- 40 Ao se efetuar uma pesquisa na Internet, o uso de aspas (“ ”) delimitando o texto digitado restringe a busca às páginas que contenham exatamente as mesmas informações do conteúdo que esteja entre as aspas, mas em qualquer ordem do conteúdo do texto.

Em uma instituição de ensino, o critério para aprovação dos estudantes determina que a nota final deva ser igual ou superior a 6 e que a quantidade de faltas não exceda a 25% da quantidade de dias de aulas.

Tendo como base as informações acima e as proposições P: “A nota final do estudante foi igual ou superior a 6.”; Q: “A quantidade de faltas do estudante não excedeu a 25% da quantidade de dias de aulas.”; e R: “O estudante foi aprovado.”, julgue os itens a seguir, a respeito de lógica sentencial.

- 41 Se $P \rightarrow R$ representa a proposição “Se P, então R”, então a proposição $P \rightarrow R$ é equivalente à proposição: “Se a nota final do estudante foi igual ou superior a 6, então o estudante foi aprovado”.
- 42 Se $P \vee Q$ representa a proposição “P ou Q”, então o critério de aprovação da instituição de ensino está corretamente expresso pela proposição $[P \vee Q] \rightarrow R$.
- 43 Se $P \wedge Q$ representa a proposição “P e Q”, se as proposições P e $[P \wedge Q] \rightarrow R$ forem verdadeiras e se a proposição R for falsa, então a proposição Q também será falsa.
- 44 A proposição $\neg P$ — negação de proposição P — está corretamente expressa por “A nota final do estudante foi igual ou inferior a 6”.

RASCUNHO

Para representação, perante as autoridades, das 12 professoras e dos 8 professores de uma instituição, será formada uma comissão de 6 indivíduos distintos: 3 para a diretoria executiva (presidente, secretário e tesoureiro) e 3 conselheiros. Os membros dessa comissão serão escolhidos entre esses docentes.

O estatuto da instituição estabelece que: é de um ano o mandato da diretoria executiva; para a direção executiva é vedada a reeleição de uma mesma chapa em eleições distintas (mesma chapa significa que ela é preservada integralmente, isto é, não há substituição de pessoas nem mesmo a inversão de pessoas e cargos); entre os conselheiros, sempre haverá um representante de cada sexo.

Com base nessas informações, julgue os itens subsequentes.

- 45 Se João, Marcos e Camila são docentes dessa instituição e foram eleitos para a diretoria executiva, então a quantidade de maneiras distintas de se escolherem os 3 conselheiros é superior a 500.
- 46 Se João, Marcos e Camila são docentes dessa instituição, então, alternando-se nos cargos da diretoria, eles poderão permanecer por 6 anos na direção executiva da comissão.

Um professor avalia o aprendizado de seus alunos, aplicando provas objetivas de dois tipos:

- tipo 1: contém 10 afirmações para que o aluno julgue se cada uma das afirmações é VERDADEIRA ou FALSA;
- tipo 2: contém 4 questões de múltipla escolha; cada questão possui 5 opções e o aluno deverá apontar qual dessas opções é a correta.

Com referência à situação apresentada acima, julgue os itens que se seguem.

- 47 A quantidade de possíveis gabaritos para uma prova do tipo 2 é superior a 600.
- 48 A quantidade de possíveis gabaritos para uma prova do tipo 1 é inferior a 1.000.

É sabido que se n é um número natural, então a quantidade de soluções inteiras e não negativas da equação $x_1 + x_2 + \dots + x_p = n$ é dada por $\frac{(n+p-1)!}{n!(p-1)!}$ — uma solução da equação referida é um

conjunto de p números inteiros e não negativos, a_1, a_2, \dots, a_p , tais que $a_1 + a_2 + \dots + a_p = n$. Já a quantidade de soluções inteiras e não negativas dessa mesma equação, com a condição que $a_1 > 10$, pode ser obtida fazendo-se a substituição $x_1 = y_1 + 11$. Nesse caso, a quantidade de soluções será igual a $\frac{(n+p-12)!}{(n-11)!(p-1)!}$.

Em uma escola, as notas parciais dos estudantes podem assumir valores do conjunto $\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\}$ e a nota final é a média aritmética de três notas parciais. Se um estudante obteve nota final igual a 6, então, indicando por N_1, N_2 e N_3 as suas notas parciais, tem-se que $N_1 + N_2 + N_3 = 18$.

Acerca dessa situação e considerando as informações apresentadas, julgue os próximos itens.

- 49 A equação $x_1 + x_2 + x_3 = 18$ possui mais de 200 soluções inteiras e não negativas.
- 50 A quantidade de maneiras distintas de o estudante referido no texto obter notas N_1, N_2 e N_3 , que pertençam ao conjunto especificado no texto e cuja média aritmética seja igual a 6, pode ser calculada pela expressão $\frac{(n+p-1)!}{n!(p-1)!} - 3 \times \frac{(n+p-12)!}{(n-11)!(p-1)!}$, em que $n = 18$ e $p = 3$.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Considerando as contribuições da sociologia, da filosofia e da psicologia para a educação, julgue os itens a seguir.

- 51 Carl Rogers propôs processos de ensino com base no estabelecimento de uma sequência rígida de etapas a ser seguida pelo professor no exercício de seu papel de facilitador da aprendizagem.
- 52 Louis Althusser, herdeiro intelectual de Karl Marx, elaborou crítica radical aos sistemas de ensino, denunciando o seu caráter de classe e de aparelho ideológico do Estado.
- 53 Uma das contribuições de Célestin Freinet para a educação diz respeito ao uso de grande quantidade de material didático, tais como cubos, sólidos, cartões, em atividades voltadas para o desenvolvimento dos sentidos do educando.
- 54 Segundo Émile Durkheim, a educação constitui elemento integrador da sociedade, sendo pais e professores agentes sociais responsáveis pela inculcação de valores sociais nos educandos.
- 55 A concepção de escola como instituição responsável pela transformação social fundamenta-se no pensamento positivista.
- 56 De acordo com a tendência pedagógica liberal tradicional, os conteúdos de ensino devem corresponder a conhecimentos socialmente acumulados e a valores socialmente estabelecidos.
- 57 Consoante a tendência pedagógica marxista, para que ocorra a formação integral do ser humano, os conteúdos educacionais devem propiciar a educação mental, física e tecnológica.

Com base no que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996, sobre financiamento e formação de profissionais para a educação básica, avaliação, currículo e planejamento educacional, julgue os seguintes itens.

- 58 A classificação do aluno em qualquer série ou etapa do ensino fundamental deve ser precedida da aplicação de testes de avaliação a respeito dos conteúdos programáticos da série ou etapa imediatamente anterior.
- 59 A formação dos profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino, deve garantir a associação entre teorias e práticas, sendo permitido o aproveitamento de experiências anteriores em instituições de ensino e em outras atividades.
- 60 Na educação infantil, a avaliação é realizada por meio de provas e registros do desenvolvimento do educando.
- 61 A gestão democrática, modelo de gestão adotado pela escola pública, fundamenta-se na participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e na participação de outros atores da comunidade escolar, tais como pais e alunos, em conselhos escolares ou equivalentes.
- 62 Previsto na parte diversificada do currículo, o ensino de ao menos uma língua estrangeira moderna é facultativo no ensino fundamental.
- 63 O oferecimento de profissionalização durante o ensino médio, previsto na legislação educacional, atende ao disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente.
- 64 Aos estabelecimentos de ensino fundamental que já utilizam a progressão regular por série proíbe-se a adoção, no ensino fundamental, do regime de progressão continuada.
- 65 Cumpre a determinação legal vigente sobre o tempo de trabalho escolar a escola cujas atividades se desenvolvem por meio de aulas com 50 minutos de duração durante 200 dias letivos.

A Constituição Federal de 1988 (CF) e a LDB compõem a base legal da educação no Brasil. Em relação a esses instrumentos legais e seus dispositivos, julgue os itens de 66 a 74.

- 66 A CF, em cujo texto estão reunidas as normas superiores do ordenamento jurídico do Estado Nacional, constitui fundamento da LDB e das demais leis do país e suas respectivas normatizações.

- 67 A LDB disciplina as orientações específicas para a educação brasileira, facultando aos estados, ao DF e aos municípios a livre regulação da educação em seus âmbitos de abrangência.
- 68 Para viabilizar o processo de integração, a CF limita a possibilidade de as comunidades indígenas utilizarem suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem no ensino. Além disso, a lei educacional desobriga o estudo da história e cultura indígena nas escolas de ensino fundamental e médio.
- 69 Nos termos da LDB e da normatização específica, a oferta de programas a distância no ensino fundamental restringe-se ao atendimento a situações emergenciais e a casos de complementação de aprendizagem.
- 70 A oferta de educação infantil em creche e pré-escola às crianças com até cinco anos de idade é uma garantia constitucional, sendo assegurada, na LDB, vaga a toda criança a partir de quatro anos de idade na escola pública mais próxima de sua residência.
- 71 O ensino fundamental é a única etapa da educação básica que tem caráter obrigatório e gratuito, garantido pelo poder público, na CF, a todas as crianças entre os sete e os quatorze anos de idade, bem como àqueles que não tiveram acesso a esse ensino na idade própria.
- 72 A oferta do ensino médio a todos que o demandarem, inclusive na forma de cursos e exames supletivos, é atribuída legalmente aos estados e ao Distrito Federal, em caráter de prioridade.
- 73 A educação de jovens e adultos se destina a pessoas que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria, assegurando-lhes oportunidades educacionais apropriadas na forma de cursos e exames.
- 74 A educação especial é uma modalidade educacional que tem início na educação infantil e visa atender educandos com necessidades especiais, mediante a integração de todos, sem exceção, nas classes comuns do ensino regular.

Julgue os itens subsequentes, relativos a planejamento e estatísticas educacionais.

- 75 Entre as metas do Plano Nacional de Educação que vigorará nos próximos dez anos, em tramitação no Congresso Nacional, incluem-se a de universalizar o atendimento escolar a todos os jovens de quinze a dezessete anos de idade e a de elevar a taxa líquida de matrícula no ensino médio para 85% da população nessa faixa.
- 76 O Plano Nacional de Educação 2001-2010 cumpriu um mandato constitucional e legal e apresentou, entre seus objetivos, a elevação da escolaridade da população e a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis.

Considerando as políticas de avaliação educacional referentes à educação básica brasileira, julgue os próximos itens.

- 77 A Prova Brasil é o exame realizado anualmente pelo Ministério da Educação para avaliar o desempenho dos estudantes que estão concluindo ou que já concluíram seus estudos no ensino médio público.
- 78 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica abrange estudantes das redes pública e privada do país, em áreas rural e urbana, matriculados no quinto e no nono ano (quarta e oitava séries) do ensino fundamental e no terceiro ano do ensino médio.

Com respeito ao financiamento da educação, julgue o item seguinte, em conformidade com o disposto nos documentos legais.

- 79 Os recursos públicos destinados à educação pela União, pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios não incluem as receitas de impostos próprios desses entes federados.

Julgue o item abaixo, referente à educação no contexto da modernidade.

- 80 Na sociedade contemporânea, a inserção da escola no contexto da modernidade implica, entre outros desafios, o exercício habitual da democracia como prática, o desenvolvimento de conteúdos relacionados à realidade cotidiana dos alunos e o envolvimento da comunidade em suas atividades.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto I

La lengua no existe

1 Como la lengua no existe, es ajena a la consciencia de
las personas. Tengo que recordarles y hacerles sentir que
hablan ustedes así de bien como hablan gracias a que no saben
4 lo que están haciendo, gracias a que no saben a nivel
consciente ni la maquinaria, ni los elementos, ni las reglas
(sintácticas, fonémicas) que están ustedes usando o que les
7 están usando a ustedes en el rato que están hablando. No lo
saben: eso pasa por debajo de consciencia. Y es gracias a que no
lo saben como hablan bien: la lengua habla bien a través de
10 ustedes, a través de cada uno.

Esto tal vez se percibe de la manera mejor tomándolo
al contrario: cuando la consciencia interviene estropea los
13 mecanismos y el aparato de la lengua. Esto pueden observarlo
ustedes con su propia experiencia. Los trances en que están
ustedes queriendo decir algo, poniendo mucho empeño en decir
16 algo que es lo que sienten, son los trances en que fácilmente
pueden empezar a tartamudear, a farfullar y hasta a cometer
anacolutos, rompiendo la sintaxis de lo que hablan. Cualquier
19 momento en que la consciencia, y por tanto la voluntad de la
persona, está interviniendo en ese mecanismo lo estropea.

Internet: <<http://marcoele.com>> (con adaptaciones).

Juzgue los ítems siguientes de acuerdo con el texto de arriba.

- 81 Del texto es correcto inferir que todo el mundo habla sin pensar lo que quiere decir.
- 82 En la estructura “recordarles” (l.2), el elemento subrayado se refiere a los lectores y desempeña la función gramatical de objeto directo.
- 83 La conjunción compleja “gracias a que” (l.4) exige el uso de una forma verbal del subjuntivo en la oración subordinada que introduce, como se puede ver en su uso en el texto.
- 84 El elemento “lo” en “tomándolo” (l.11) y “lo estropea” (l.20) se refiere, en las dos ocurrencias, a ideas complejas expresadas en partes anteriores del texto.
- 85 El vocablo “estropea” (l.20) significa en el texto lo mismo que **daña**.
- 86 El vocablo “trances” (l.16) se usa en el texto con el significado de estado en el que un médium manifiesta fenómenos paranormales.
- 87 El vocablo “farfullar” (l.17) significa hablar demasiado deprisa, atropelladamente, pronunciando mal las palabras.
- 88 El uso de la estructura “Tengo que” (l.2) está relacionada a la idea central del texto según la cual lo lingüístico es ajeno a la consciencia.

Texto II

Los controladores de la lengua

1 La pedantería que domina en los niveles culturales, en
las reglas de hablar bien y en las reglas ortográficas hace
cometer constantemente errores. Hace, a lo largo de los últimos
4 siglos, que se hayan impuesto escrituras de latinajos u otras
palabras cultas, que la gente ha admitido más o menos, pero
naturalmente sujetándolas (sin darse cuenta, sin pretenderlo) a
7 las reglas que rigen de verdad en la lengua, de manera que les
pueden hacer escribir lo que quieran, pero naturalmente la
gente, cuando no se da cuenta de lo que hace, cuando habla
10 bien, dice “trasporte”, “estraño”, “ostáculo”, y no se le ocurre,
de ninguna manera, decir otra cosa, salvo que la consciencia
intervenga, que locutores, por ejemplo, concienciados, quieran
13 hablar bien, lo cual quiere decir ‘hablar como se escribe’, o
sea, lo contrario de lo que debía funcionar en todas partes (si
se pudiera), que era: escribir, si había que escribir, como se
16 habla.

Pero efectivamente pueden ustedes encontrar locutores
(y hasta actores, por petulancia) que digan cosas como ésas:
19 “traNSporte”, “eKScelente”, “oBStáculo” y cosas peores
todavía. Las recordarán ustedes porque las habrán oído y, en lo
más profundo de ustedes, les habrán ofendido, por más
obedientes que por encima sean. Pero por lo bajo les habrán
22 ofendido, y con razón: en ese momento se está traicionando a
la lengua en virtud de intervenciones que vienen del nivel
consciente, de manera que otra prueba más de que a la lengua
25 la consciencia no le hace falta y, como no le hace falta, le
estorba.

Idem, ibidem (con adaptaciones).

En conformidad con las ideas y estructuras del texto de arriba, juzgue los ítems de **89 a 98**.

- 89 El elemento “le” en “no se le ocurre” (l.10) hace referencia a la tercera persona del singular y desempeña la función de sujeto.
- 90 Según el texto, las personas deberían decir “trasporte” en vez de “traNSporte”, así como escribir “trasporte” en lugar de “transporte”.
- 91 Hablar bien significa, según el texto, atenerse a las reglas de la norma culta de una lengua.
- 92 La estructura “hace cometer” (l.2-3) expresa una relación de causa-efecto.
- 93 La expresión “de manera que” (l.7) es reemplazable por **aunque** sin que se produzcan alteraciones semánticas o gramaticales en el texto.

- 94 La expresión “salvo que” (ℓ.11) es sustituible por **a no ser que** sin que se produzcan alteraciones semánticas o gramaticales en el texto.
- 95 El vocablo “latinajos” (ℓ.4) tiene una connotación despectiva.
- 96 El vocablo “estorba” (ℓ.27) es reemplazable por **moleste** sin que se produzcan alteraciones semánticas o gramaticales en el texto.
- 97 El elemento “hasta” (ℓ.18) es sustituible por **incluso** sin que se produzcan alteraciones en el texto.
- 98 El vocablo “petulancia” (ℓ.18) es sustituible por **jactancia** sin que se produzcan alteraciones semánticas en el texto.

Texto III

El subconsciente y la lengua

1 Las cosas que son de la lengua suceden por debajo de ese nivel al que estoy llamando ‘conciencia’. Es el nivel en que uno se hace ideas de las cosas, en que usa la lengua para actuar

4 en esto o en otro, que desarrolla proyectos o propósitos y demás usos de la lengua. La lengua, el aparato de la lengua, el artificio que es la lengua, sus mecanismos, todo eso, está por

7 debajo, por emplear esta metáfora tópica. Es decir, se produce a un nivel SUB-cosciente o SUB-conciente. Desde ahora voy a decir ya, para evitar líos, SUB conciente. y SUB conciencia,

10 que dice de una manera más clara eso de que está por debajo de la conciencia. Ahí sucede. Ustedes coscientemente no se dan cuenta, pero ahí está sucediendo.

Idem, ibidem (con adaptaciones).

Juzgue los ítems siguientes de acuerdo con el texto de arriba.

- 99 Los elementos “ya” (ℓ.9) y “Ahí” (ℓ.11) denotan ambos tiempo.
- 100 El sujeto semántico del verbo “desarrolla” (ℓ.4) es “uno” (ℓ.3).
- 101 El vocablo “artilugio” (ℓ.6) significa en el texto lo mismo que **ardid**.
- 102 La estructura “Es decir” (ℓ.7) introduce una explicación de algo expresado en una parte anterior del texto.
- 103 El vocablo “líos” (ℓ.9) se utiliza en el texto con la acepción de **embrollo**.

Juzgue los ítems siguientes con respecto a los textos I, II y III.

- 104 Es correcto inferir de los tres textos que, según el autor, las personas deberían escribir “coscientemente” en lugar de “conscientemente”, porque la primera forma se ajusta más a la manera como se pronuncia normalmente esta palabra.
- 105 Si llevamos en cuenta lo expreso en los tres textos, es correcto inferir que los términos “SUB-cosciente” y SUB-conciente designan en el último texto conceptos diferentes.

Uso de la lengua con fines comunicativos

La enseñanza comunicativa de la lengua pone énfasis en el desarrollo de la capacidad del alumno para realizar un uso adecuado y correcto de la lengua con el objetivo de comunicarse de forma efectiva. Esto supone que se da prioridad a la comprensión y que el aprendizaje de estructuras gramaticales sirve a tal fin.

El enfoque comunicativo está esencialmente centrado en el alumno y pretende estimular su interés por el aprendizaje. Para lograrlo, pone énfasis en aquellos temas que tienen especial interés para el alumno, a quien se le ofrece la oportunidad de seleccionar textos y tareas relacionados con los fines y con los objetivos del programa. El alumno desarrolla su capacidad comunicativa mediante la realización de tareas significativas, representativas de actividades de la vida real y accesibles a él. El éxito en la realización de estas tareas proporciona satisfacción al alumno y contribuye a que aumente la confianza en sí mismo y pueda desarrollar la competencia comunicativa.

El concepto de competencia comunicativa es compuesto por una serie de competencias relacionadas entre sí:

- la competencia gramatical, o el dominio de la gramática y el léxico;
- la competencia sociolingüística, o el contexto social en el que se produce la comunicación;
- la competencia discursiva, o la interpretación de las relaciones que se producen entre los elementos del mensaje y la relación del mensaje con el resto del discurso;
- la competencia estratégica, o la capacidad de iniciar, mantener, corregir, reorientar y terminar la comunicación;
- la competencia sociocultural, o el desarrollo de cierto grado de familiaridad con el contexto;
- la competencia social, o el deseo y la confianza del alumno para relacionarse con otros, así como la capacidad para desenvolverse en situaciones sociales.

Las estrategias de aprendizaje de la lengua proporcionan los medios mediante los cuales los alumnos pueden facilitar el proceso de adquisición de una lengua extranjera. Estas estrategias pueden desarrollarse a partir de la experiencia previa del alumno y su uso requiere que él esté motivado para aprender la nueva lengua y que al mismo tiempo desarrolle una autonomía, uno de los principios que fundamentan el enfoque comunicativo. El concepto de autonomía puede enfocarse desde un doble punto de vista: por una parte, tiene que ver con la capacidad del alumno para desenvolverse en situaciones comunicativas cuando no dispone de recursos adecuados o cuando sus recursos no son suficientes; por otra, con el desarrollo de estrategias que permitan al alumno controlar y desarrollar su propio aprendizaje de forma más eficaz.

Álvaro García Santa Cecilia. *El currículo de español como lengua extranjera: fundamentación metodológica, planificación y aplicación*. Madrid: Edelsa, 2000, p. 42-8 (con adaptaciones).

Con base en el texto anterior, juzgue ítems de 106 a 110.

- 106 La repercusión de las tareas significativas para el alumno le ayuda a desarrollar su propio aprendizaje y le da más confianza.
- 107 Una clase centralizada en la figura del profesor se aleja del concepto de enfoque comunicativo.

- 108** El concepto de competencia es muy amplio e incluye elementos tradicionales de aprendizaje como saber vocabulario, pero también engloba conceptos de cómo comportarse ante un contexto social determinado.
- 109** La importancia de poder desarrollar la autonomía en clase radica en que una persona puede ser capaz de tener éxito en una situación comunicativa como también puede controlar y desarrollar el propio aprendizaje.
- 110** La experiencia que un estudiante pueda haber tenido al aprender una materia poco afecta a la hora de estudiar una nueva lengua extranjera.

Proceso de enseñanza y aprendizaje

Al analizar las creencias entre alumnos y profesores parece que existen dos series incompatibles con respecto a la naturaleza de la lengua y del aprendizaje. Las ideas de los alumnos podrían expresarse en los siguientes términos: el aprendizaje consiste en adquirir un cuerpo de conocimientos; el profesor tiene esos conocimientos y el alumno no; los conocimientos están contenidos en un libro de texto o en otro tipo de material escrito; el papel del profesor consiste en impartir esos conocimientos al alumno mediante diversas actividades; y aprender una lengua consiste en aprender las reglas gramaticales de la lengua y el vocabulario.

El punto de vista de los profesores podría expresarse del siguiente modo: el profesor es alguien que proporciona información de carácter lingüístico para que los alumnos trabajen en clase; la lengua puede encontrarse en cualquier parte — en la comunidad, en los medios de comunicación — y no sólo en los libros de texto; el papel del profesor es ayudar a los alumnos en su propio aprendizaje.

Las diferencias entre las creencias de los profesores y de los alumnos son obvias y apuntan a la influencia que ejercen sobre los alumnos sus experiencias previas de aprendizaje. Estas diferencias pueden influir en la efectividad de las estrategias de la enseñanza y deben tenerse en cuenta en el desarrollo y en la aplicación de la metodología comunicativa.

Un buen conocimiento por parte del profesor de los diferentes estilos de aprendizaje de sus alumnos será un factor de gran ayuda a la hora de acometer cualquier actuación pedagógica. Así, se puede deducir que el desarrollo de la competencia comunicativa no puede ser un objeto abstracto del currículo, considerado al margen de los factores cognitivos y afectivos de los alumnos, sus ideas y creencias o sus expectativas e intereses particulares con respecto a la lengua y el aprendizaje. Las expectativas de los alumnos pueden ser educadas y quizá pueda considerarse también una evolución negociada de las prácticas metodológicas.

Idem, ibidem.

Juzgue los ítems de **111** a **115** de acuerdo con el texto de arriba.

- 111** Las ideas que los estudiantes tienen sobre el aprendizaje centraliza la importancia más en ellos mismos que en el profesor.
- 112** Un convencimiento que tiene la mayoría de los profesores es que el libro de texto es el medio más importante en la clase para que el alumno tenga contacto con la lengua.

- 113** El profesor puede influir en las estrategias que un estudiante debe desarrollar.
- 114** Conseguir que un alumno desarrolle la lengua que está aprendiendo no depende solamente del currículo de una escuela sino que también existen otros factores como el interés y la propia idea que tenga sobre el aprendizaje.
- 115** Conocer la opinión de los estudiantes puede ayudar en el proceso de enseñanza y aprendizaje propuesto por el profesor.

La familia española en el siglo XXI

La modernización general de España y la transformación social experimentada tras el término del franquismo han tenido un considerable impacto en la evolución de la institución familiar. El cambio que experimentó el país no se limitó solamente al paso de un régimen político dictatorial a otro democrático, sino que tuvo un fuerte impacto en la estructura social española. La imposición de una estructura familiar tradicional durante la época de Franco se vio gradualmente desplazada por la introducción de tipos alternativos de agrupaciones familiares, menos preocupadas por observar los preceptos sociales o religiosos imperantes en el régimen anterior.

Tradicionalmente, la inmensa mayoría de las familias del país consistían en un núcleo familiar formado por un matrimonio y varios hijos. Esta concepción de la familia tradicional no ha cambiado demasiado ya que la familia es todavía una de las instituciones más valoradas. Lo que sí está cambiando en la actualidad es la configuración del grupo familiar y la relación entre sus miembros. Cada vez existen más grupos familiares alternativos: uniones no matrimoniales, familias mono parentales, parejas sin hijos y parejas homosexuales.

La dinámica de las relaciones ha cambiado debido al creciente acceso de las mujeres a la educación y al mercado de trabajo con su progresiva independencia. Esto ha provocado alteraciones ideológicas en los roles tradicionales entre el hombre y la mujer. En reconocimiento a estas mudanzas, el gobierno español está llevando a cabo una serie de reformas legales, con la intención de equiparar las nuevas situaciones familiares a las familias tradicionales.

Cristina López Moreno. *España contemporánea*. Madrid: SGEL, 2005, p.233-4 (con adaptaciones).

Según el texto, juzgue los ítems subsiguientes.

- 116** Debido a que las mujeres están mejor preparadas que antes para el mercado de trabajo, esto hace con que los roles entre hombres y mujeres hayan cambiado y los derechos se hayan igualado entre ambos, transformando así la institución familiar.
- 117** España se transformó en un país moderno gracias al régimen franquista en el país.
- 118** Durante la época del régimen de Franco existían alternativas de tipos familiares, no solamente el tradicional.
- 119** Hoy en día una pareja que se case y no tenga hijos no constituye un núcleo familiar.
- 120** Se puede inferir que para los años 50 era muy difícil una pareja divorciarse y que dos homosexuales no podían unirse en matrimonio.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

El aprendizaje de lenguas afines

Las propiedades afines del español y del italiano pueden revelarse un arma de doble filo, llegando a estorbar el proceso de aprendizaje del discente, cuya primera actitud optimista respecto a una lengua inmediata, que le permite entender bastante bien lo que lee y comunicar lo imprescindible con sólo un mínimo de conocimiento, puede reajustarse a medida que avanza en su interlengua. De hecho, el proceso de aprendizaje de lenguas afines se desarrolla de forma peculiar, con elevada facilidad inicial para la comprensión, pero con marcada tendencia hacia fenómenos de contaminación, y propensión sucesiva hacia el distanciamiento. La conciencia de las dimensiones reales del contraste es, en ambos casos, un instrumento eficaz para mejorar la competencia.

Considerando que o texto acima apresenta aspectos que caracterizam uma situação de ensino-aprendizagem de uma língua próxima, redija um texto dissertativo que apresente seu ponto de vista com relação à aplicabilidade desses aspectos ao caso do ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira por falantes do português brasileiro. Em seu texto, atenda, necessariamente, as seguintes determinações:

- ▶ conceitue interlíngua;
- ▶ faça uma apreciação sucinta sobre a distância *versus* proximidade entre o espanhol e o português brasileiro, nos diferentes níveis estruturais;
- ▶ reflita sobre as consequências dessa distância *versus* proximidade para o processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira no âmbito brasileiro.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	